



Observatório de Política Exterior Paraguaya

**– Informe de Política Exterior Paraguaya –  
Nº 79  
10/08/2012 a 16/08/2012**

O Observatório de Política Externa do Paraguai (OPEP) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES), do Centro de Estudos Latino-americanos (CELA) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), *campus* de Franca. A partir deste número o informe passa a ser produzido pela equipe de redatores desta universidade.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa paraguaia e que foram veiculadas nos periódicos:

- *Abc color*: [www.abc.com.py](http://www.abc.com.py)
- *Diario la Nación*: [www.lanacion.com.py](http://www.lanacion.com.py)
- *Información Pública Paraguay*: [www.ipparaguay.com.py](http://www.ipparaguay.com.py)

Coordenação: Profa. Dra. Suzeley Kalil Mathias;

Mestres em Relações Internacionais (Programa San Tiago Dantas – UNICAMP/UNESP/PUC-SP): André Cavaller Guzzi, Flávio Augusto Lira Nascimento

Graduandos em Relações Internacionais: David Succì, Guilherme Paul Berdu, Jéssica Laine Santos de Paula Jacovetto, Jonathan de Araújo de Assis, José Augusto Zague, Kimberly Digolin, Lucas Eduardo Silveira de Souza, Luiza Elena Januário, Raphael Camargo Lima, Safira Ramos, Sarah Machado.



## Observatório de Política Exterior Paraguaya

### **Franco afirmou que não recorrerá ao Tribunal de Haia**

No dia 9 de agosto, em Assunção, o presidente Federico Franco anunciou que não recorrerá à Corte Internacional de Justiça, em Haia, para denunciar a marginalização que o Paraguai tem sofrido no Mercosul. O chefe de Estado explicou que o custo econômico de tal ação é alto, além de o prazo para análise e veredito ser muito longo, cerca de quinze anos. Ademais, Franco ressaltou que o Paraguai não deixará o Mercosul e lamentou que as travas aduaneiras e comerciais ainda se mantenham no bloco, pois violam um artigo do Tratado de Assunção, que estabelece a livre circulação de bens entre os países. O presidente ainda asseverou ser mais pertinente manter o Paraguai como sócio pleno do Mercosul, uma vez que não há sanções econômicas ao país, apenas sanções políticas (ABC Color – Economia – 10/08/2012; IP Paraguay – Política – 09/08/2012; La Nacion – Política – 10/08/2012).

### **Embaixador paraguaio agradeceu apoio colombiano**

No dia 9 de agosto, o embaixador paraguaio em Bogotá, Walter Biedermann, agradeceu o apoio da Colômbia na luta contra o grupo autodenominado Exército do Povo do Paraguai (EPP). O governo e as forças de segurança colombianas forneceram treinamento e armas de longo alcance ao Paraguai para ajudar na luta contra o EPP (ABC Color – Política – 10/08/2012; IP Paraguay – Internacionales – 09/08/2012).

### **Paraguai pediu aumento no preço de energia**

No dia 10 de agosto, o ministro paraguaio das Relações Exteriores, José Estigarribia, declarou que o Paraguai espera que o Brasil pague mais pela energia excedente da hidroelétrica binacional Itaipu, visto que o Estado paraguaio pretende utilizar uma maior porcentagem de energia. De acordo com o ministro, a mandatária brasileira, Dilma Rousseff, já tem conhecimento desta proposta e afirmou que as negociações estão abertas. Ademais, Estigarribia ressaltou que o ajuste nos preços de venda de energia não tem nenhuma relação com a recente suspensão do Paraguai nos órgãos internacionais sul americanos. No dia 11, o assessor especial para Assuntos Internacionais da Presidência do Brasil, Marco Aurélio Garcia, afirmou que o Brasil não irá negociar o preço pago pela energia de Itaipu. Ademais, Garcia declarou que o Paraguai não tem capacidade de utilizar toda energia a que tem direito e que está obrigado por contrato a vender o excedente energético ao Brasil. No dia 12, o diretor-geral de Itaipu no Paraguai, Franklin Boccia, afirmou que se produziu uma confusão com as palavras do presidente Federico Franco, e que este pontuou apenas que o Paraguai não irá mais regalar sua parcela de energia ao Brasil. Boccia ressaltou que o país pretende utilizar toda a energia que lhes corresponde e ajustar a tarifa de repasse energético para este ano, uma vez que houve um aumento significativo no custo da produção (IP



## Observatório de Política Exterior Paraguaya

Paraguay – Sociedad – 10/08/2012; La Nacion – Política – 11/08/2012; La Nacion – Política – 12/08/2012 – La Nación – Política – 13/08/2012).

### **Estigarribia declarou melhora das relações internacionais paraguaias**

No dia 13 de agosto, o chanceler José Félix Fernández Estigarribia declarou que existe uma enorme melhora das relações internacionais com relação ao Paraguai. Estigarribia afirmou ainda que o problema diplomático enfrentado pelo país se reduziu a alguns Estados da América do Sul (IP Paraguay – Política – 13/08/2012).

### **Estigarribia destacou soberania do Congresso Nacional**

No dia 13 de agosto, o chanceler José Félix Fernández Estigarribia declarou que o Congresso Nacional do Paraguai é soberano no referente ao tratamento do Protocolo de Adesão da Venezuela ao Mercosul e afirmou que o governo acatará a decisão do Legislativo sobre o assunto (IP Paraguay – Política – 13/08/2012; ABC Color – Política – 14/08/2012; La Nación – Política – 14/08/2012).

### **Franco manifestou confiança em decisão da OEA**

No dia 14 de agosto, o presidente Federico Franco afirmou que confia na decisão da Organização dos Estados Americanos (OEA) no que diz respeito à análise da destituição do ex-presidente paraguaio Fernando Lugo. O mandatário declarou acreditar no julgo favorável da organização ao Paraguai e criticou o Mercosul pela admissão da Venezuela, porém afirmou que seu país respeita o povo venezuelano, apesar de divergir da condução do governo daquele país. Franco afirmou ainda que o Paraguai não cogita sair do Mercosul, contudo considera que o organismo multilateral transformou-se em um clube de amigos, já que aprovou a entrada da Venezuela por conveniências econômicas e ideológicas (ABC Color – Política – 15/08/2012).

### **Ministra paraguaia afirmou que o país não terá base estadunidense**

No dia 14 de agosto, a ministra da Defesa do Paraguai, Maria Liz Garcia, afirmou que não há intenção do governo em permitir a instalação de uma base militar estadunidense na região do Chaco. O pronunciamento de Garcia ocorreu em resposta às informações veiculadas pela imprensa e pelo Parlamento da Bolívia sobre a possível fixação de forças militares estadunidenses em uma base militar, no território paraguaio (ABC Color – Política – 15/08/2012).



Observatório de Política Exterior Paraguaya

### **Unasul ratificou suspensão do Paraguai**

No dia 14 de agosto, no Peru, o presidente do Grupo de Alto Nível da Unasul, Salomon Lerner, anunciou que a organização ratificou a suspensão temporária do Paraguai, em função do afastamento do ex-presidente Fernando Lugo. A decisão foi tomada com base em um relatório produzido no Paraguai por diplomatas que atuam em embaixadas de países sul americanos. O documento destacou que, apesar da normalidade econômica que vive o Paraguai, foram relatadas denúncias de violações de liberdades políticas e de Direitos Humanos contra os apoiadores do ex-mandatário. No dia 15, mediante nota à imprensa, a chancelaria peruana informou que o Grupo prosseguirá com o trabalho de monitoramento permanente no Paraguai e que o organismo ratificou o compromisso de contribuir para o restabelecimento do diálogo no país (IP Paraguay – Internacionales – 13/08/2012; ABC Color – Política – 14/08/2012; ABC Color – Política – 15/08/2012; ABC Color – Política – 16/08/2012; IP Paraguay – Internacionales – 15/08/2012; La Nacion – Política – 15/08/2012).

### **Franco recebeu apoio de parlamentares brasileiros**

No dia 15 de agosto, no Paraguai, o presidente Federico Franco reuniu-se com dois deputados brasileiros da Frente Parlamentar Evangélica. Acordante o chanceler paraguaio, José Fernández, os legisladores do país vizinho, em caráter de observadores da situação política e social do país, confirmaram a normalidade existente no Paraguai. Na ocasião, os parlamentares João Campos e Roberto de Lucena prometeram a Franco fazer lobby junto à presidente do Brasil, Dilma Rousseff, para que o governo paraguaio seja reconhecido (IP Paraguay – Política – 15/08/2012; ABC Color – Política – 16/08/2012; La Nación – Política – 16/08/2012).